



RESUMO DAS COMUNICAÇÕES

## CONTROLO DA VARROA COM TIMOL.

### ESTRATÉGIA INTEGRAL E MANEIO AGROECOLÓGICO

J.A. Ruiz<sup>1</sup>, M.I. Gutiérrez<sup>1</sup>, S.M.A. Pires<sup>2</sup>, J.M. Flores<sup>1</sup>, F. Puerta<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Andaluz de Apicultura Ecológica, Campus de Rabanales, 14071- Córdoba, España. [ba1f1sej@uco.es](mailto:ba1f1sej@uco.es)

<sup>2</sup>Escola Superior Agrária de Bragança, Campus de Santa Apolónia, Apartado 172, 5300-855 Bragança (Portugal). [spires@ipb.pt](mailto:spires@ipb.pt)

#### RESUMO

Pretende-se responder a algumas questões que, sobre o uso do timol contra a varroa, têm numerosos apicultores e técnicos apícolas. É realmente útil? É fácil a sua aplicação? Que dificuldades pressupõe? De que forma ou em que condições pode ser utilizado?

Apresentam-se as principais conclusões práticas após seis anos de investigação e muitos ensaios em apiários comerciais. Entre elas, podemos destacar que:

**1) O timol é útil quando é utilizado como mais uma ferramenta, incluída num controlo ou estratégia integral,** com outros tipos de tratamentos e medidas de manejo.

**2) As condições das colmeias tratadas são tão importantes como a própria substância utilizada.** Colónias fortes, com rainhas de idade controlada (não mais de 2 anos) e graus de parasitação pouco elevados são fundamentais quando em simultâneo com condições ambientais adequadas e tratamentos coordenados com apicultores da zona.

**3) É necessária uma certa aprendizagem para a sua utilização.** Deve-se ser cauteloso, assistir a cursos práticos e, se possível, ter o apoio de pessoas com experiência neste tipo de tratamentos.

Em suma, propõe-se um **manejo agroecológico**, dependendo o controlo do ácaro de um conjunto de factores ou causas dinâmicas que actuam interrelacionando-se entre si. Por isso, os distintos sistemas de produção apícola devem **seleccionar e adaptar** os diferentes tratamentos ou modelos de controlo de acordo à sua realidade (condições ecológicas e sócio-económicas).